

42  
A R T E  
D A L I N G V A D E  
A N G O L A ,

O E F E R E C I D A

A V I R G E M S E N H O R A N . D O

R O S A R I O .

Mã y , & Senhora dos mesmos  
Pretos ,

Pelo P. PEDRO DIAS  
Da Companhia de JESU.



L I S B O A ,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,  
Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias. Anno 1697.

QPCARD



# LICENCAS.

## Da Ordem.

**P**Or ordem do P. Alexandre de  
Gulmaõ da Companhia de  
JESUS, Provinciã da Porvíncia do  
Brasil, reví este livrinho intitulado,  
*Arte da lingua de Angola*, composto  
pelo Padre Pedro Dias, da mesma  
Companhia, & não achei em todo  
elle cousa, que encontre a nossa  
Santa Fè, ou bons costumes; antes  
tem regras muito próprias, & con-  
formes ao idioma da dita lingua, q̃  
serão sem duvida de grande utilida-  
de para os principiantes, & por isso  
digno de se imprimir. Collegio da  
Bahia 13. de Junho de 1696.

Antonio Cardoso.

Vi



**V**I por ordem do Padre Ale-  
xandre de Gusmao da Cõ-  
panhia de JESUS, Provincial da  
Provincia do Brasil, este livro inti-  
tulado, *Arte da lingua de Angola*,  
composto pelo Padre Pedro Dias  
da mesma Companhia. Acho que  
nãõ tem cousa alguma contra a nossa  
Santa Fè, nem contra bons costum-  
mes, & que estã conforme com o  
idioma de Angola. Collegio da Ba-  
hia 24. de Junho de 1696.

*Francisco de Luna.*

**A**lexandre de Gusmao da  
Companhia de JESU, Pro-  
vincial da Provincia do Brasil por  
commissão do nosso M. R. P. Geral  
Thyrso Gonzales, Preposito Geral  
da Companhia de JESU, don licen-

Alça para que se imprima a *Arte da*  
Cõ *lingua de Angola*, que compoz o  
da Padre Pedro Dias da mesma Com-  
panhia, a qual foi revista, & apro-  
nti- vada por pessoas peritas na mesma  
ola, lingua de Angola; & por verdade  
Dias dei esta affinada com o meu final, &  
que fellada com o fello de meu Officio.

Bahia 7. de Junho de 1696.

*Alexandre de Gusmaõ.*

**Do Santo Officio.**

**V** I o Livro intitulado, *Arte*  
da *lingua de Angola*, como  
da posto pelo Padre Pedro Dias da  
Companhia de Jesu, & naõ achei  
nelle cousa algũa contra nossa San-  
ta Fè, ou bons costumes. Lisboa  
S. Eloy 6. de Novembro de 1696.

*Francisco de S. Maria.*

Li

QPCARD



**L**o Livro de que esta peti-  
ção trata, & não achei nelle  
coufa algũa contra a Fè, ou bons  
costumes. Carmo de Lisboa em 7.  
de Dezembro de 1696.

*Fr. Antonio de S. Elias.*

**V**istas as informações, pode-  
se imprimir a Arte, de que  
esta petição trata, & depois de im-  
pressa, tornará para se conferir, &  
dar licença que corra, & sem ella  
não correrá. Lisboa 7. de Dezem-  
bro de 1696.

*Castro. Foyos. Azevedo.  
Pinna. Diniz.*

Do

## Do Ordinario.

**V**istas as informações, pode-se imprimir a Arte, de que trata esta petição, & depois de impressa tornará para se lhe dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 6. de Agosto de 1697.

*Fr. P.*

## Do Paço.

**P**ode-se imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mela para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 9. de Agosto de 1697.

*Roxas. Marchão. Azevedo.  
Ribeyro. Sampayo.*

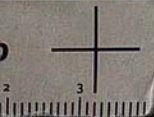
Do ...

Vestes informadas de ...  
se ... de que  
esta ... de ...  
esta ... de ...  
esta ... de ...

Do ...

O ... de ...  
licença de ...  
Ordinário ...  
esta ... de ...  
esta ... de ...

Roma ...  
... ..







ARTE DA LINGUA  
DE  
ANGOL



Advertencias de como se ha de  
ler, & escrever esta Lingua.



Pronunciar, & escrever he como na lingua Latina, com advertencia que não tem R dobrado, nem no principio do nome, nem no meyo, v. g. Rierino, hoje:

Rimi, lingua.

As letras seguintes, B. D. G. V. Z. se lhe poem antes a letra N. v. g. Nhuri, Carneiro. Ndungue, Traças. Ngombe, Boy. Nvula, Chuva. Nzambi, Deos.

As syllabas, qua, que, qui, quo, qui, pronunciaõ-se

A

nunciaõ-se

## Arte da lingua

nunciaõ-se como no Portuguez, v. g. Guiria, como. E assim são as seguintes, ga, gue, gui, go, gu. ja, je, ji, jo, ju. ya, ye, yi, yo, yu.

Todos os nomes, que começaõ por letra vogal, excepto as letras, I, U, escrevem-se no principio com H, v. g. Hanga, perdiz.

Fazem frequentemente finais as algũs nomes, quando se ajunta o adjectivo ao sustantivo, & perdem muitas vezes duas, & mais letras. v. g. Macambaami, meus amigos; dizem, Macambâmi. Mubicauiami, dizem, Mubicâmi, meu escravo.

Tambem vay muito nos assentos, com que se escreve, ou se pronuncia; porque mudão a sustancia, & significação dos nomes. v. g. Mûcua, certa fruta. Mucua, morador, ou habitador.

Todos os nomes, & verbos acabaõ em as vogaes, a, e, i, o, u, excepto quatro adverbios, que são os seguintes: Ihim, que cousa he? Inahim, quem he? Maluahim, porquê razaõ? Nghahim, de que maneira?

Tem doze particulas para adjectivar o sustantivo com os adjectivos. Oito são para o singular. v. g. Ri, v, i, qui, ca, cu, lu, tu. Para o plural são as seguintes: A, i, gi, tu. v. g. Tata-rinène, grande pay. Atuanène, pessoas grandes.

Acrescentando a estas particulas a letra A,

&c



& collocadas entre dous sustantivos, fazem possessivos: para o singular, v. g. Rià, ùà, yà, quià, cà, cuà, luà, tuà. Exemplo. Nginarià-zambi, nome de Deos, &c. Para o plural são as seguintes: A<sup>2</sup>, yà, già, tuà. Exemplo. Ana-Manino, filhos de Manoel. Advirta-se com tudo que pondo-se hũa destas particulas por outra, não muda o sentido; mas he impropriedade do idioma da lingua, & da grammatica.

Acrescentandolhe porèm a estas mesmas particulas a letra O, servem de relativo. As que servem para o singular são: Riò, ùò, yò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. Para o plural: Ao, yò, g'o, tuò. v. g. Oituxiyò gabangue garielayo, as culpas, que fiz, estou arrependido dellas. O mais trata-se largamente na Syntaxe.

A todo o nome, que não significa racional, arvore, & instrumento de baile, se pôde ajuntar por elegancia esta particula, Ri, com tanto que os taes nomes comecem por estas letras consoantes, B, C, F, N, L, S, T, Z. Exemplos ao B. Ribanga, casca de marisco. C. Ricão, copo de cabaça. F. Rifûta, redomoinho. L. Rilunda, aljava. N. Rinâmi, grude. S. Rifanga, desprezo. T. Ritôna, nodoa. Z. Rizûna, carranca. Rizûlo, nariz.

Tiraõ-se desta regra os nomes racionais, & irracionais, que começaõ por N. v. g. RiNo-



## Arte da lingua

**A** no, Leonor. RiNuana, cobra d'agoa. RiNon-  
guenna, camaleão. Riembe, Rola.

### Dos Nominativos.

Naõ tem esta lingua declinações, nem ca-  
sos; mas tem singular, & plural, v.g. Nzam-  
bi, Deos. Gimzambi, Deoses.

Regras para saber o plural pelo singular,  
& para adjectivar o sustantivo com o adje-  
ctivo no singular, & plural.

Todos os nomes, que no singular começa-  
rem pelas syllabas, ou letrãs abaxo, começa-  
rão no plural em Ma, & seu adjectivo no sin-  
gular começará em Ri, & no plural em A, v.  
g. Nbata rinene, casa grande. Mabata anene,  
casas grandes.

Ca. Camba, amigo. Macamba, amigos.

Que Quehin, precipicio, ou rochedo. Maque-  
hin, precipicios.

E Embe, Maembe, Pombos.

Y Yala, Mayala, Machos.

Gi Ngina, Magina, Nomes.

U Uanga, Maüanga, Feitiços.

Co Cota, Macota, Mais velhos.

Cu Cunda, Macunda, Corcovas.

La Lao, Maláo, Riquezas.

Le Leza, Maleza, Fraquezas.

Exceição da syllaba, Ca, são os diminuti-  
vos; os quaes todos no singular começam em  
Ca, & no plural em Tu, & seus adjectivos co-

meção

meção no singular por Ca, & no plural em Tu, v.g. Camucete, caixinha. Tumucete tua ũaba, caixinhas bonitas.

Exceição da syllaba, Cu, são todos os infinitos dos verbos, em quanto verbos, ou feitos nomes; os quaes carecem de plural, & concordão com seus adjectivos pela mesma syllaba, v.g. Cuzola cunene, amor grande.

Exceição de I, são os nomes, que antes do I, tiverem M, ou N, porque no plural começão em Gi, & seus adjectivos começãõ no singular em I, & no plural em Gi, v.g. Imbiã, panella. Gimbia, panellas.

Os nomes, que começarem pelas letras abaxo, começãõ no plural em Gi, & seus adjectivos começãõ no singular por I, & no plural em Gi. v. g. Ndandu, parente. Gindandu, parentes.

G Nganga, Padre. Ginganga. Padres.

U Nvunda, Ginvunda. Brigas.

Z Nzambi, Ginzambi. Deoses.

F Fuba, Gifuba. Farinhas.

H Hanga, Gihanga. Perdizes.

P Pango, Gipango. Traças.

S Sangi, Gifangi. Galinhas.

T Tulo, Gitulo. Peitos.

X Xitu, Gixitu. Carnes.

Exceição do I, he esta palavra, Soxi, lagrima; & no plural, Masoxi, lagrimas. Sote, Massote, Rans

Ex-



Exceição do B, são alguns nomes, que se pronunciaõ com o B, suavemente. Concorde o seu adjectivo no singular em Ri, & no plural em A. v.g. Nbuba, mabüba, redom:nhos de agoa.

Exceição da letra F, fazem no plural em Ma; os adjectivos começaõ no singular em I, no plural em A. v.g. Fuma, noticia. Masuma, noticias.

Exceição do T, fazem em Ma, no plural, & adjectivaõ no singular em Ri, & no plural em A, v.g. Tabu riaoaba, porto bom. Matabu aoaba, portos bons.

Todos os nomes proprios de homens, ou de mulheres, que fazem no plural em Gi, adjectivaõ no plural em Gi, & no singular em U, v.g. Fula ãazola, Francisco quer bem. Gifula giazola, os Franciscos querem bem. Ngana ãaoaba, senhor bom. Gingana giaoaba, senhores bons.

Tiraõ-se os que começaõ em Qui; porque estes concordaõ no singular em Qui. v.g. Qui luangi, nome proprio. Quiluangi quinenc, senhor grande. Quiluigi, Rio. Quiluigi quialaba, Rio comprido.

Os nomes appellativos, que começaõ no singular em Mu, & pertencem a homens, & mulheres, & a seus officios, no plural mudaõ a syllaba Mu, em A, & adjectivaõ no singular em



em ũ, & no plural em A, v. g. Mulumi ũaoaba, marido bom. Alumi aoaba, maridos bons. Exemplo dos officios: Mubiri, pastor de gado. Abiri, pastores. Mulambi, cozinheiro. Alambi, cozinheiros.

Os nomes appellativos, que não são de racionaes, mudão a syllaba, Mu, no plural em Mi, v. g. Mulonga, Milonga, palavras. Os seus adjectivos no singular começã em ũ, & no plural em I, v. g. Muchiũnene, plur. Michimene, paos grandes.

Tiraõ-se desta regra proxima os nomes appellativos, que começã por ũ, vogal; os quaes no plural acrescentã Ma, & adjectivaõ no singular em u, & no plural em Ma, v. g. Uta unene, arco grande. Plur. Mauta anene, arcos grandes.

Qualquer nome, que no singular começar em Qui, no plural começará em i, & seus adjectivos começarã no singular em Qui, & no plural em i, v. g. Quicala caloquinene, trabalho grande. Plurar. Icala caloinene, trabalhos grandes corporaes.

Os nomes, que começã por Lu, ordinariamente no plural fazem em Ma, v. g. Lutó lunene, colher grande. Malutó anene, colheres grandes. Lundo, malundo, oiteiros. Lubãngo, Malubango, bordoens.

Todos os adjectivos tem sómente hũa forma,

ma, sem differença de genero, nem casos, v. g. Quiambote, cousa boa. Mutuüambote, peí-foa boa. Porém quando se poem a particula, Qui, fazem adverbios, & tomaõ a significacão do adjectivo, v. g. Quiambote, muito bem.

Todas as terceiras pessoas dos verbos são adjectivos, & como taes concordaõ com os sustantivos. v. g. Yalarioaba, ou rinêne, homem bom, & grande. Tambem se lhe poem todas as particulas assim do singular, como do plural, que aqui tornamos a referir, v. g. do singular, U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu. Plur. A, I, Gi, Tu.

*Dos Pronomes Primitivos Ego, &c.*

Eme, *Eu*, Eyè, *Tu*. Ae, *Elle*. Plur. Etu, *Nos*. Enu, *Vos*. Ao, *Elles*. As vezes se usa do Pronome Essue, em lugar de Essue, que val o mesmo que nõs.

Alguns os pronunciaõ com I, no principio, v. g. Ime, &c. O mais usado porém he começar pela letra, Essue.

Naõ tem declinaçãõ, nem variedade de casos, como tem os pronomes Latinos, & servem de nominativõs, & dos mais casos sem variedade dos ditos pronomes.

També servem de voz de chamar, fazendo vezes de O, vocativo dos Latinos, v. g. Eyè mucuã henda, ò clemente, ò piedosa. Assim se

vê



vê em Pacomio na Salve Rainha.

*Pronomes demonstrativos, hic, iste, &c.*

Todos se formaõ das letras E, ou O, postpondolhe hũa das particulas acima declaradas, que são as seguintes: U, Ri, I, Qui, Ca, Cu, Lu, Tu: estas servem para o singular: & para o plural as 4. seguintes, A, I, Gi, Tu. Com advertencia, que a letra E, ha de ser anteposta a todas as particulas da letra I, ou seja do singular, ou do plural. v.g. do singular. Eri, Ei, Equi: do plur. Ei, Egi. Assim mesmo a letra O, ha de ser anteposta às particulas, que não tem I, quer seja do plural, quer do singular. Para o singular são as seguintes, Ou, Oca, Ocu, Olu, Otú: para o plural estas duas: Oa, Otú.

Sempre o pronome ha de ir adiante do nome, que mostra, v.g. Camba eri, este amigo. Milongaou, esta palavra. Milongaei, estas palavras. As vozes comem a vogal antecedente, & dizem, Milonguei, em lugar de Milongaei.

Os pronomes, ipse, is, idem, se demostroão por estes dous nomes seguintes, Muêne, para o singular. Ene, para o plur. com advertencia que haõde estar sempre collocados depois do nome, que se mostra. v.g. Yalamuêne, o mesmo homem. Plur. Etuêne, nós mesmos.

*Pronomes Relativos.*

Estes pronomes são as particulas referidas antepostas à letra O, v.g. uõ, Yõ, Quiõ, Riõ, Cao,



Cao, Cuò, Luò, tuò. Plur. Ao, Yò, Giò, Tuò; haõde ser porèm sempre collocadas depois do nome relato; & perderão a letra O, quando estiverem por nominativo, & adjectivadas com a terceira pessoa de qualquer verbo, quer seja do singular, quer do plural; porque então porremos a particula, que pertencer ao nome, sem a letra O, v.g. Omutu ucondeca nzambi; a pessoa, que honra a Deos. Advirta-se que às vezes dobraõ a particula demonstrativa, v.g. Yalarieri, este homem. Mulonga ou, esta palavra. Quimaquequi, esta cousa.

*Nomes demonstrativos, meus, tuos, &c.*

Para estes servem as mesmas particulas assim do singular, como do plural, acrescentando a letra A, uà, rià, quià, cuà, luà, tuà. Plur. A, yà, gia, tua. v.g. Mutuüami, pessoa minha. Mubicaüae, escravo seu. Plur. Mubicaüetu, escravo nosso. Mubicaüenu, escravo vosso. Abicão, escravos seus. Advirta-se que no modo de fallar fazem algúas vezes finalisa. v.g. Mubicàe, escravo seu.

Deve-se notar, que as ditas particulas costumão muitas vezes usar dellas os Ambundos, pondo hûas por outras, por causa das variedades das linguas Angolanas. Mas sempre fazem o mesmo sentido; porque não variaõ totalmente a substancia dos nomes, & verbos, ainda que o idioma não fique muy culto.

*Conjunc*

## Conjugação dos verbos.

Primeira advertencia. Para sabermos porque letra começa o verbo, polohemos no Imperativo, sem algum acrescentamento, nem antes, nem depois; porque neste caso se poem o verbo simplesmente com suas letras, & syl-labas essenciaes. v.g. Gibá, mata tu. Nzóla, ama tu.

As particulas distinctivas das pessoas, são as seguintes: Singul. 1. Ngui, 2. ù, 3. ü. Plur. 1. Tu, 2. Mu, 3. A.

Advirta-se que na terceira pessoa do singular serve hũa das oito particulas atraz referidas. v.g. do singular. ù, ri, i, qui, ca, cu, lu, tu. Plur. a, i, gi, tu. E aquella se ajuntará ao verbo na terceira pessoa, a qual pedir o sustantivo, que rege o verbo, como seu nominativo, assim, & da mesma maneira que dissemos no paragrafo dos adjectivos. v.g. Químaquinène, cousa que he grande. Mútu uzola nzambi, pessoa, que ama a Deos.

Segunda advertencia he, que a letra A, acrescentada, & collocada entre a particula distinctiva da pessoa, & o verbo, he final universal de preterito: v.g. ùanzola zola, tu amavas. Gagiba giba, eu matava. Gazolele, eu amei. ùazoléle, tu amaste.

Naõ tem mais de hũa conjugação, pela qual se conjugaõ todos os verbos, posto que alguns defecti-



defectivos não tenhaõ todos os modos, & tempos, os quaes no fim se apontaráo.

*Conjugação que serve a todos os verbos, exceto pro alguns impessoaes.*

Modo indicativo, tempo presente.

Sing. Nguizôla, *Eu amo.*

ũzôla, *tu amas.*

üzôla, *elle ama.*

Plur. Tuzôla, *nós amamos.*

Muzôla, *vós amais.*

Azôla, *elles amão.*

*Nota.*

Se o verbo começar por vogal, a particula Gui, faz finalisa: v.g. Amba, que significa falar, fará este Gamba, & não, guiamba. Tambem se deve advertir, que todos os verbos acabão em A.

*Preterito imperfeito.*

Sing. Ngazola zola, *eu amava.*

ũazola zola, *tu amavas.*

üzazola zola, *elle amava.*

Plur. Tua zola zola, *nos amavamos.*

Muà zola zola, *vós amaveis.*

A zola zola, *elles amavaõ.*

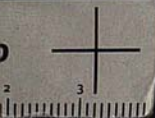
*Nota.*

A letra A, posta entre a particula da pessoa, & o verbo, he distincão de todos os preteritos.

*Preterito perfeito I.*

Sing. Nga zola, *ha pouco que amei.*

ũazola,



ũazola, ha pouco que amaste.

ũazola, ha pouco que amou.

**Plur.** Tuazola, ha pouco que amamos.

Muazola, ha pouco que amastes.

Azola, ha pouco que amáraõ.

*Nota.*

Frequentemente usãõ deste primeiro preterito por presente do Indicativo, principalmente na primeira pessoa.

*Preterito perfeito 2. quando ha mais tempo que amou.*

**Sing.** Ngazolo, eu amei ha tempo.

ũazolo, tu amaste ha tempo.

ũazolo, elle amou ha tempo.

**Plur.** Tuazola, nós amamos ha tempo.

Muazola, vós amastes ha tempo.

Azola, elles amáraõ ha tempo.

*Nota.*

Muitas vezes accõmodaõ este segundo preterito ao presente do Indicativo, v.g. Ngarriondo Nguiloloque, peçote q me perdoes.

*Preterito perfeito 3. quando ha muito tempo que amou.*

**Sing.** Ngazolele, eu amei.

ũazolele, tu amaste.

ũazolele, elle amou.

**Plur.** Tuazolele, nós amamos.

Muazolele, vós amastes.

Azolele, elles amáraõ.

*Nota.*



Nota.

Este preterito significa ter amado ha muito tempo; & ainda que se ponha em seu lugar hum dos dous preteritos ditos acima, não se varia o sentido.

Preterit. Plusquam perf.

Sing. Ngazolélèle, já eu tinha amado.

ūazolélele, já tu tinhas amado.

ūazolélele, já elle tinha amado.

Plur. Tuazolélèle, já nós tinhamos amado.

Muazolélèle, já vós tinheis amado.

Azolélèle, já elles tinhão amado.

Nota 1.

Esta mesma regra se guarda nos preteritos perfectos, que acrescentaõ esta particula Ne, v. g. Ngatumine, Mandou já ha muito tempo.

Nota 2.

Multiplicar syllabas, ou verbos, ou nomes, ou negações, he exageração na especie da voz, ou significação. v. g. Quinénénène, cousa muito muito grande.

Futur. I.

Sing. Nguicazóla, eu amarei.

ūcazóla, tu amarás.

ūcazóla, elle amará.

Plur. Tucazóla, nós amaremos.

Mucazóla, vós amareis.

Acazóla, elles amarão.

Futur.

## Futur. 2.

Sing. Nguizacuzóla, eu virei a amar.

ũizacuzóla, tu virás a amar.

ũizacuzóla, elle virá a amar.

Plur. Tuizacuzóla, nós viremos a amar.

Muizacuzóla, vós vireis a amar.

Auzacuzóla, elles virão a amar.

## Imperat.

Sing. Zola, ama tu.

ũzôle, ame elle.

Plur. Tuzôle, amemos nós.

Zolênu, amai vós.

Azole, amem elles.

## Nota 1.

Todos os verbos na primeira pessoa do Imperativo se pronunciaõ como são, sem acrescentamento, nem antes, nem depois, & sem mudança de letra algũa, como se vê neste verbo Zola.

## Nota 2.

Acrescentando ao verbo antes, ou depois algũa cousa, que se una ao tal verbo, mudará a letra A, em E, v.g. Cuzôle, não ames. Nzambi yaquiri zolayo, a Deos verdadeiro amai.

## Nota 3.

Todos os verbos acabaõ na letra A, na primeira pessoa do Imperativo, assim como no presente do Indicativo.



Futur. sive Mod. Mandativ.

Sing. ũcazóla, amarás tu.

ũcazóla, amará elle.

Plur. Cazóleno, amareis vós.

Acazóle, amarão elles.

Optativi Mod. tempus presens.

Sing. Catá catá gazóla, oxala amára eu.

Catá catá ũzóla, oxala amaras tu.

Catá catá ũzóla, oxala amára elle.

Plur. Catá catá tuzóla, oxala amáramos nós.

Catá catá muzóla, oxala amareis vós.

Catá catá azóla, oxala amarão elles.

Præterit. Imperf.

Sing. Catá catá gazólazóla, oxala amára eu.

Catá catá ũzólazóla, oxala amaras tu.

Catá catá ũzólazóla, oxala amára elle.

Plur. Catá catá tuazólazóla, oxala amáramos nós.

Catá catá mũazólazóla, oxala amareis vós.

Catá catá azólazóla, oxala amarão elles.

Præterit. Perfect.

Sing. Catá catá gazólele, oxala tenha eu amado.

Catá catá ũazólele, oxala tenha tu amado.

Catá catá ũazólele, oxala tenha elle amado.

Plur. Catá catá tuazólele, oxala tenhamos nós

amado.

Catá catá mũazólele, oxala tenhaís vós

amado.

Catá catá azólele, oxala tenhaõ elles amado.

do.

Præterit.

*Præterit. Plusquam perfect.*

Sing. Catá catá gazólelele, *oxala tenha eu já entaõ amado.*

Catá catá uazólelele, *oxala tenhas tu já entaõ amado.*

Catá catá ũazólelele, *oxala tenha elle já entaõ amado.*

Plur. Catá catá tuazólelele, *oxalã tenhamos nós já entaõ amado.*

Catá catá müazólelele, *oxala tenhais vós já entaõ amado.*

Catá catá azólelele, *oxala tenhaõ elles já entaõ amado.*

*Nota 1.*

São os tempos do Optativo em tudo semelhantes ao Indicativo, sómente se acrescenta a particula, catácatá, a qual val o mesmo que oxala, ou praza a Deos.

*Nota 2.*

Tambem se póde dizer por modo mais claro, & commum a todas as linguas Ambundas, deste modo: Nzambi ũandale eme nguizola, &c. queira Deos que eu amasse.

*Futur.*

Sing. Catá catá nguicazóle, *oxala ame eu, ou praza a Deos que ame eu.*

Catá catá ũcazóle, *oxala, que ames tu, &c.*

Catá catá ũcazóle, *oxala que ame elle, &c.*

Plur. Catá catá tucazóle, *oxala que amemos nós,*

&c.

B

Catá



Catá catá mucazóle, *oxala que ameis vos,*  
 &c.

Catá catá acazóle, *oxala que amem elles,* &c.  
*Conjunct. temp. presens.*

Sing. Quiõnguízòla, *como eu amo, ou amando eu.*

Quiõüzòla, *como tu amas,* &c.

Quiõüzòla, *como elle ama,* &c.

Plur. Quiõtuzòla, *como nos amamos,* &c.

Quiõmuzòla, *como vós amais,* &c.

Quiõazòla, *como elles amaõ,* &c.

*Præterit. imperf.*

Sing. Quiõgazólazòla, *Como eu amava, ou a-*  
*mando eu.*

Quiõüzolazòla, *como, ou quando tu ama-*  
*vas,* &c.

Quiõüzolazòla, *como, ou quando elle amava,*  
 &c.

Plur. Quiõtuzolazòla, *como, ou quando nós a-*  
*maravamos,* &c.

Quiõmüzolazòla. *como, ou quando vós a-*  
*maraveis,* &c.

Quiõazolazòla, *como, ou quando elles ama-*  
*vaõ,* &c.

*Præterit. Prefect. & 3.*

Sing. Quiõgazólele, *como eu amei, ou tenho a-*  
*mado.*

Quiõüzólele, *como tu amaste,* &c.

Quiõüzólele, *como elle amou,* &c.

Plur. Quiõtuzólele, *como nós amamos,* &c.

Quiõ

Quiòmüazólele, como vós amastes, &c.

Quiò aazólele, como elles amaraõ, &c.

*Nota.*

Para usar dos preteritos 1. & 2. do Indicativo, basta acrescentar o adverbio, **Quiò**, que significa como, ou quando.

*Præterit. Plusquam perf.*

Sing. Quiõngazolélele, como eu tinha amado.

Quiõtiazólelele, como tu tinhas amado.

Quiõüazólelele, como elle tinha amado.

Plur. Quiõtuzazólelele, como nós tínhamos amado.

Quiòmüazólelele, como vós tinheis amado.

Quiòaaazólelele, como elles tinhaõ amado.

*Futur. 1. para amar logo.*

Sing. Quiõnguizóla, como eu amar, ou tiver amado.

Quiõüzóla, como tu amares, &c.

Quiõüüzóla, como elle amar, &c.

Plur. Quiõtuzóla, como nós amarmos, &c.

Quiòmuzóla, como vós amardes, &c.

Quiòazóla, como elles amarem, &c.

*Futur. 2. para amar depois de muito tempo.*

Sing. Quiõnguizacuzóla, como eu vier a amar.

Quiõüizacuzóla, como tu vieres a amar.

Quiõüüzizacuzóla, como elle vier a amar.

Plur. Quiõtuzizacuzóla, como nós viermos a amar.

Quiòmüizacuzóla, como vós vierdes a amar



Quid aizacuzóla, como elles vierem a amar.

*Nota 1.*

Os tempos do Optativo, & Conjunctivo não differem dos do modo Indicativo. Pelo que ajuntando, & antepoendo os adverbios do Optativo, & Conjunctivo aos tempos do Indicativo, faz-se o mesmo sentido, & escusar-se ha muito estudo.

*Nota 2.*

Por este verbo se haõ de conjugar todos os mais, excepto algũs poucos defectivos.

*Infinit.*

Cuzola, amar, ou que amava, amei, amára, &c.

*Nota.*

A todos os verbos serve a particula, cu, não tem mais tempos, nem muda de fórma; mas accõmoda-se a todos os verbos, já como verbo com seu caso, (v.g. Ngandala cuzola nzambi, quero amar a Deos) ja como nominativo, v.g. Ocuzola nzambi cuaũaba, o amar a Deos he bom.

*Gerundio em di.*

Quiacuzola, de amar.

*Gerundio em do.*

Nocuzóla, amando.

*Gerundio em dum.*

Mocuzóla, para amar.

*Participio em ans, &c. presente.*

Quiazola zola, coisa que ama, & amada.

*Particip.*

*Particip. do preterit.*

Quiazólele, *consa que amou.*

*Participio do futuro.*

Quicâzôla, vel quizacuzôla, *consa que ha de amar.*

*Nota.*

A particula Qui, he hũa das que se ajuntaõ às terceiras pessoas dos verbos, & assim como nas terceiras pessoas dos verbos pomos a particula, que pede o sustantivo, assim se hade pôr nestes participios a particula, que pede o sustantivo, que os reger, v.g. Mutuuzola, pessoa que ama. Atuazola, pessoas que amaõ. Mutuicazôla, pessoa que hade amar. Atucazôla, pessoas que haõ de amar.

*Do Verbo Negativo.*

Tem o verbo negativo a mesma conjugação que o verbo, Cuzôla, de que fallamos, a qual acrescentando esta palavra Caná, antes, ou depois do verbo, fica negativo. v.g. Canangazôla, não amo. Canángagiba, não matei. Porém posta antes, & depois do verbo, nega com efficacia. v.g. Canángagiba caná, não matei não.

Tem outras negações com variedade de tempos, & pessoas, singular, & plural, postas antes do verbo; as particulas pessoas para o singular são: 1. Quené. 2. Cu. 3. Ca. As do plural são: 1. Quené. 2. Quené. 3. Ca. Estas fer-

vem



vem para o presente de todos os modos, futuros, & imperativos. v.g. Quénguizóla, não amo. Cuzóle, não ames. Cazóle, não ame, &c. Plur. Quetuzóle, não amemos. Quemuzóle, não ameis. Cazóle, não amem elles.

Para todos os preteritos servem no singular as seguintes. Que, No, Na. Plur. Que, Que, Na. v.g. Quengagiba, não matei. Noüzolele; não amaste, &c.

As vezes serve a particula Ne, para fazer o verbo negativo, & esta he a mais usada entre os Ambundos; tambem se achão algúas vezes o Que, & o Ne, juntamente antes do verbo. v.g. Quenengagiba, não matei.

Não tem esta lingua verbo passivo, donde para dizerem, Deos he amado dos homens, dizem: Omala azola nzambi, os homens amaó a Deos: pondo o verbo na activa. Tambem para dizerem, os homens são amados de si, dizem: Omala arizola, os homens se amaó a si. O mesmo he nas mais pessbas, entrepondo sempre a particula Ri.

*Do verbo substantivo.*

Usão do verbo, Nguicala, que significa ser, ou estar. Conjuga-se este como os mais, excepto o preterito, que muda o Ca, em Que, & a particula la, em xi, v.g. Nguicala, estou. E no preterito faz, Ngaquexi. E o 3. preterito faz, Ngaquexile.

*Dos verbos imperfeitos.*

Compoem-se estes verbos das particulas peffoaes ditas acima. E nem todos guardaõ esta regra, porque variaõ, & só com o uso se podem saber. v.g.

Sing. Nguiyala, *sou homem.*

ūyala, *tu es homem.*

iiyala, *he homem.*

Plur. Tuyala, ou tumayala, *somos homens.*

Mumayala, *sois homens.*

Mayala, *saõ homens.*

*Outro.*

Sing. Nguami, *eu não quero.*

Nguaye, *tu não queres.*

Nguáo, *elle não quer.*

Plur. Nguetu, *nós não queremos.*

Nguenu, *vós não quereis.*

Nguao, *elles não querem.*

Estes são os verbos imperfeitos, & outros, os quaes mais se aprendem com o uso, por serem anômalos.

*Rudimenta.*

Em quanto à Rudimenta, tem esta lingua todas as oito partes da oração, mas muito diminutas respeito da Latina; por isso não trataõ algúas necessarias, por estarem declaradas na Syntaxe.

*Dos Generos.*

Naõ tem esta lingua Generos; explicaõ-se porẽs,



porém pelos sexos fememino, ou masculino.  
y.g. Yalla, macho. Ngana yaalla, senhor. Mu-  
hetu, femea. Ngana ya muhetu, senhora, &c.

*Dos Preteritos.*

Têm os verbos desta lingua geralmente tres preteritos perfeitos; o 1. significa ha pouco tempo; o 2. que ha mais tempo; o 3. que ha muito mais tempo. Porém tem-se por experiencia que algúas vezes usão hum por outro; deveser pela variedade das terras, & nações.

O primeiro he mais facil, & accómmodo para os principiantes. Este se compoem, acrescentandolhe a letra A, collocada entre a particula pessoal, & o verbo. v. g. Nguizola, eu amo. Ngazôla, eu amei, uazola, tu amaste, &c.

O segundo preterito se fórma mudando a ultima vogal A, do presente do Indicativo, em a letra, q̄ for a penultima syllaba do verbo, v.g. se for E, mudará a ultima em E. v.g. Nguenda, eu ando: fará no preterito, Nguende, eu andei. Se for I, mudará em I, v.g. Nguigiba, eu mato. Ngagibi, eu matei. Se for O, mudará em O, v.g. Nguizola, eu amo. Ngazolo, amei. Se for U, mudará em U, v.g. Nguitunda, eu fayo. Ngatundu, eu sahi, &c.

Tira-se por exceiçãõ quando a penultima vogal do presente for A, porque entãõ acaba-  
rá

rá o preterito em E, v.g. Nguibanga, eu faço. Ngabangue, eu fiz.

Tiraõ-se tambem por exceção os verbos q̄ tiverem por penultima vogal as letras I, ou U, quando não tem consoante intermedia, que fica a ultima letra A, porque estes perdem a ultima vogal A, & fica a vogal I, ou U, que era primeira, por ultima. v.g. Nguirã, preterito, Ngari, eu comi. Nguilua, eu peleiço. Ngalu, eu peleiçei. Os verbos de 4. syllabas não tem 2. preterito, só se acha, Ngariondo, peçir, ou rogar.

O 3. preterito se fórma mudando a ultima letra A, (em a qual letra acabaõ todos os verbos) em as letras E, ou I; mudará em E, quando as penultimas vogaes forem A, E, O. Mudará em I, quando as penultimas vogaes forem I, ou U, como parece dos exemplos, & vogaes collocadas por sua ordem. Feita esta mudança, se lhe acrescentará a syllaba le, que he a differença constitutiva, & essencial deste 3. preterito.

A, Nguyandala, desejo. Ngandalele, desejei ha muito.

E, Nguyénda, ando. Ngaénde, andei.

I, Nguigiba, mato. Ngagibile, matei.

O, Nguizola, amo. Ngazolele, amei.

U, Nguifua, morro. Ngafuile, morri. Nguilua, peleiço. Ngaluile, peleiçei.

Tiraõ-se



Tiraõ-se por exceção da letra I, os verbos, que acabaõ em Ya, porque estes perdem a letra ultima A, ficando a letra I, por ultima; a qual se acrescentará a syllaba le, v. g. Nguiria, eu como. Ngarile, eu comi. Nguiya, eu vou. Ngaile, eu fui.

A mesma regra de mudança de letras guardaõ os verbos, que acabaõ em Ma, ou em Na; mas com differença, que se lhe acrescentará Ne, em lugar da syllaba, Le. v. g. Nguituma, mando. Ngatumine, mandei. Nguichiquina, creyo. Ngachiquine, cri.

*Advertencia 1.*

Os verbos, cuja vogal penultima for I, ou U, da regra acima, que tiverem hũa das syllabas seguintes, Da, La, Ta, Za, farão mudança nas taes syllabas, da maneira seguinte: mudaráõ Da, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi, Za em Gi: cujos exemplos ponho aqui por ordem.

Da, Nguilunda, Ngalungile, eu guardei.

La, Nguirila, eu choro. Ngaririle, chorei.

Ta, Nguifuta, eu pago. Ngafuchile, paguei.

Za. Nguiyza, eu venho. Ngaigile, eu vim.

*Advertencia 2.*

Os verbos, que acabaõ em Ga, quando fizerem mudança do A, em E, ou I, farão Guè, ou Gui. Assim mesmo os verbos, que acabarem em Ca, quando mudarem a letra A, em E,

ou

ou I, farão Que, ou Qui. Exemplos. :

Ga, Nguibanga, faço. Ngabanguile, eu fiz.

Nguibinga, Ngabinguile, eu pedi.

Ca, Nguibaca, Ngabaquele, poz algũa cousa  
em lugar, ou allentou.

Nguirica, Ngairiquile, eu mostrei.

E assim mefmo nos mais tempos, quando  
fazem a mefma mudança, como se vê no Im-  
perativo, Tuirique, nos amoftra.

Os verbos, que na primeira peffoa do Indi-  
cativo tiverem ao menos 4. syllabas, fendo  
vogal U, & acabando o verbo em La, ou Na,  
mudarão a syllaba La, em I, & acrescentarão  
a syllaba Le. E os que acabarem em Na, assim  
mefmo mudarão a syllaba Na, em I, & acres-  
centarão a syllaba Ne. Exemplo de ambos:

La, Nguiffucula, eu lavo. Ngaffucule, lavei.

Na, Nguibucana, eu tropeço. Ngabucane,  
tropecei.

Advirta-fe porèm que estes preteritos são fin-  
copados.

Os verbos de 4. ou mais syllabas, que tive-  
rem a penultima O, & a ultima syllaba La, ou  
Na, mudarão a letra O, em U, & a syllaba  
Na, ou La, em I, & acrescentarão a syllaba  
Le, ou Ne. Exemplo de ambos.

Na, Nguiffamona, penteo. Ngaffamuine,  
penteey.

La, Nguiffocola, colho. Ngaffocule, colhi.

Preto



*Preterito Plusquam perf.*

Forma-se este preterito dobrando a syllaba **Le**, ou **Ne**. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolelele, já eu entaó tinha amado. Ngatumine, eu mandei. Ngatuminene, já eu entaó tinha mandado.

Dos verbos, a que se acrescenta a syllaba **Le**, se tirao por exceiçao aquelles, que tem por penultima a letra vogal **I**, porque a estes acrescentao no preterito plusquam perfeito a syllaba **Ri**. v.g. Ngagibile, eu matei. Ngagibirile, já eu entaó tinha morto.

*Dos verbos compostos.*

1. Se fórma do preterito perfeito, mudando o ultimo **E**, em **A**, & desta sorte se conjuga todo o verbo. v.g. Ngazolele, eu amei. Ngazolela, eu amo. Ngatumine, eu mandei. Ngatumina, eu mando. O fim desta compoziçao he para exagerar a significaçao do verbo.

2. Tambem se fórma do preterito perfeito, mudando a syllaba **Le**, ou **Ne**, em **Ca**. v.g. Nguizoleça, faço amar, ou sou causa de amar. Nguachiquine, cri. Nguichiquineça, faço crer.

3. He o verbo iterativo, o qual nao tem mudanca em si destes adverbios, Ringui, que significa, outra vez, ou Nginga, muitas vezes. v.g. Nguilonga ringui, ensino outra vez. Ngamba ginga, fallo muitas vezes. Tambem

fe

se póde usar do adverbio Luâvùlo, muitas vezes.

4. O quarto compoem-se metendolhe a syllaba Ri, entre a particula pessoal, & o verbo, referindo-se a significação do verbo sobre a pessoa que o rege. v. g. Nguirizôla, eu me amo. Nguirigiba, eu me mato. Ngarigibile, eu me matei. ùarigibile, tu te mataste, &c. & assim nos mais tempos.

5. Quando se quer fazer algúa exaggeração nesta lingua, & algúa perpetua significação do verbo, se forma do preterito plusquam perfeito, acrescentandolhe duas syllabas, Lele, ou Ne ne, & a ultima syllaba hade ser La, ou Na. v. g. Ngazolelelâ, amarei sem fim. Otubiâ tuâ cariapemba tuâ calelela, o fogo do diabo (o inferno) dura para sempre.

6. O sexto composto he muito usado, & necessario. Compoem-se de algúas particulas, das quaes servem húas para o singular, outras para o plural, collocadas entre as particulas pessoas, & o verbo. Servem de accusativo, dativo, assim como no Portuguez, eu te amei, eu o amei, eu te dei, eu lhe dei, &c.

Para o singular servem as seguintes:

Ngui, Cu, Mu. Ri, ù, I, Qui, Ca, Lu, Tu.  
A significação das particulas para as pessoas, he a seguinte: Ngui, para a 1. pessoa, Cu, para a 2. Mu, para a 3. se for racional. As mais ser-

vem



vem para a 3. pessoa, & para tudo o que não he racional, conforme o Nominativo, que rege a 3. pessoa do singular. v. g. Nzambi iinguibá ũcubá, ũmubá, Deos me dá, te dá, & lhe dá. Omutú, ou ũnguigiba, ũcugiba, ũmugiba, esta pessoa me mata, te mata, & o mata.

Para o plural servem as seguintes: para a 1. pessoa, Tu, para a 2. Mi, para a 3. A. Advertindo que estas 3. servem para os racionais. E para os que o não são, servem as seguintes: I, Gi, Tu. v. g. Tu cugiba, tu migiba, tua giba, nós te matamos, nós vos matamos, nós os matamos.

As particulas Ngui, & Tu, não servem para as primeiras pessoas, nem do singular, nem do plural; porque não dizem, Nguinguigiba, eu me mato, nem Tu tugiba, nos nos matamos; mas dizem: Nguirigiba, eu me mato; Turigiba, nós nos matamos; como consta do 4. composto.

Quando se ajuntarem à 1. pessoa do Imperativo, mudará o verbo a ultima letra A, em E. v. g. Nguigibè, matame tu. Nguzole, amame tu. Nguiffueque, escondeme tu, &c.

Quando a particula relativa, que serve de accusativo, ou dativo do verbo, se encontrar com outras particulas, ficará immediatamente junto ao verbo, & a segunda acrescentada ficará antes. v. g. Nguicacugiba, eu te mata-

rei.

rei, O exemplo está em Ca, particula do futuro, & na particula Cu, junta com o verbo, Ngiba, que faz o seu accusativo.

He este composto relativo, porque refere a accção do verbo sobre a mesma, que o rege. v.g. Omutuou emengamugibile, esta pessoa eu a matei. Tambem se diz, Eme ngagibile omutuou, eu matei a pessoa esta. E este modo he mais facil.

Quando se encontraõ dous relativos, o mais nobre se poem no principio do verbo, & o menos nobre no fim. v.g. Opungayayc ngacuvutuileyo ringui, o servo vello volo tornei a mandar outra vez. O exemplo está na particula cu, que relata ao senhor, & no relativo, yo, que relata ao servo menos nobre; & por isso está posto no fim.

*Da composiçãõ dos nomes verbaes.*

Os nomes verbaes se compoem dos verbos simples postos na primeira pessoa do Imperativo, onde o verbo está livre de toda a composiçãõ. v.g. Ngiba, mata tu, mudando o ultimo A, em I, & acrescentando a syllaba Mu, no principio, fica entãõ, Mugibi, o matador.

Os verbos, que acabarem em Ca, Da, Ga, La, Ta, mudarãõ as ditas syllabas Ca, em Qui, Da, em Gui, Ga, em Gi, La, em Ri, Ta, em Chi. v.g.

Muçoquequi, escriyaõ, do verbo, Soncca, escrever.

Mu-



Mulungi, guardador, do verbo, Lunda, guardar.

Mulongui, mestre, do verbo, Longa, ensinar.

Mucalacari, trabalhador, do verbo, Calacalà, trabalhar.

Mubuchi, barbeiro, do verbo, Buta, barbear.

Tira-se por exceção, Ngambi, orador, do verbo, Amba, que significa fallar.

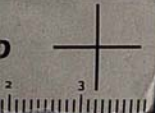
Os nomes, que significação instrumento, se formão dos primeiros compostos, tirando as particulas pessoas, & mudando o ultimo A, em O. v. g. Nbombela, carinho, ou lisonja. Nbombelo, o instrumento com que se lisongea, do verbo, Nbomba, que significa, lisongear, ou cariciar. No plural fazem em Ma; & o adjectivo, no singul. em Ri, no plural em A.

Dos Diminutivos já fica dito nos Nominativos.

*Dos aumentativos.*

Os nomes aumentativos se formão pondo-lhes no principio a syllaba Qui, ou no fim o adjectivo Quinêne, que significa cousa grande, especialmente na quantidade. v. g. Quiyala, homem grande corpulento. Porém he necessario advertir, que se puzermos esta syllaba Que, em lugar de Qui, faz sentido contrario, & significa cousa pouca, & de pouco presti-

mo.



mo. v. g. Quèyala, homem para pouco, & quasi não homem. E a razão disto he ; porque a particula, Que, significa, não.

*Syntaxe.*

*Nota 1.*

Tratamos fômente das regras geraes , que pertencem a todas as linguas , & que se podem accômodar à dos Ambundos, deixando as especiaes da lingua Latina. Porem porei a primeira palavra da regra Latina, & o exemplo da lingua Angolana, declarando o exemplo da mesma lingua, para que se saiba a palavra que pertence à regra, de que se trata.

*Nota 2.*

Em lugar destas particulas Portuguezas, o, os, ao, aos, aà, às, usaõ os Ambundos da vogal O, pronunciada quasi guttural, & sem apices, porque nunca serve de vocativo, como no Portuguez, & Latim. v. g. Neambi ubana omala opembela yâyê, Deos dá aos homens a sua graça. O exemplo está em O, antes de mala, & em O, antes de pembala. O nginganga jaũaba, os Padres são bons. O exemplo está em O, antes de Nginganga.

*Regras do Nominativo. Verbum personale, &c.*

Todo o verbo pessoal nesta lingua tem seu nominativo claro, ou occulto. v. g. Eyè iacolo, eme pê ngacolo, vòs estais bem, eu tambem estou bem. O exemplo está no pronome,

C

Eyè,



Eye, & no pronome Eme, nominativos claros. Tambem se pôde dizer: Eye uicola, nguicola pè: onde está o primeiro nominativo Eye, claro, & no segundo verbo nguicola, occulto.

*Prima, & secunda persona, &c.*

A primeira, & segunda pêssoa poem-se claramente, quando diversas pêssoas mostrão contrarios desejos. v.g. Eme ngandala culunda o milonga yâ nzambi, eye cuandala cuilunda, eu guardo os preceitos de Deos, mas tu não queres guardalos. O exemplo está nos dous pronomes, Eye, & Eme, postos claramente; porque os agentes mostrão diversos desejos; porque hum quer, & outro não quer.

*Aur cum plus significamus, &c.*

Tambem se diz nesta lingua mais do que significamos. v.g. Eye uabeta Fula o cuaba o maxima, Tu levas ventagem a Francisco na bondade. O exemplo está no pronome Eye. As vezes collocaõ o nominativo depois do verbo. v.g. Momaca aa amba atu ayari, nesta pratica fallão duas pêssoas. O exemplo está em atu ayari, nominativo do verbo Amba, posto.

Outras vezes collocaõ o nominativo depois do verbo, entremetendo outras palavras entre o verbo, & o nominativo, como se vê no Catecismo do Padre Pacomio na Oração do Padre Nesso. Quize cotuecâla o quifuchi quiaê;

quinê : venha para onde nós estamos o teu Reyno. O exemplo está nas palavras, cotucâla, postas entre o verbo, *Quize*, & o nominativo, *quifuchi*.

Tambem usão do nominativo occultamente. v. g. *Acondequê* o rigina riaye, a gente honre o voffo nome. O exemplo está em *acondeque*, verbo com o nominativo occulto *Verbum infinitum*, &c.

Tambem o verbo infinito faz vezes de nominativo. v. g. O *cugiba* quimaquiaiba, o matar he máo. O exemplo está em *ocugiba*, verbo infinito, servindo de nominativo.

Tambem o verbo infinito, que serve de nominativo, pôde ter seu accusativo, como se vê neste exemplo: O *cugiba* atu ne quiâ oaba, o matar a gente não he bom. O exemplo está em *atu*, accusativo do verbo infinito, *Cugiba*, &c.

Muitos sustantivos juntos fazem ir o verbo ao plural. v. g. *Notubiotu* oâtu, *oyama*, *oyafassa*, *neyuma* yoffo iza cubuâ, neste fogo as pessoas, os animaes, as arvores, & todas as cousas hão de acabar. O exemplo está no verbo *iza*, posto no plural por causa dos nominativos continuados, *Aru*, &c.

Nesta lingua todos os adjectivos tem huma forma só, porque não tem variedades de gêneros,



neros, nem casos, como a lingua Latina; mas sômente concordaõ com os sustantivos no numero, como já fica dito nos nominativos. v. g. Mutu uãoâba, pessoa boa. Atu aoâba, pessoas boas. O exemplo está em Mutu, no numero singular, & em Atu, no plural.

Para concordar o sustantivo com o adjectivo são necessarias as particulas seguintes. Para o singular. ù, i, ri, qui, ca, cu, lu, tu: para o plural. a, i, gi, tu.

*Nota 1.*

Algũa vez se poem o sustantivo no singular, & o adjectivo no plural; mas sempre com aquella particula, que pede o sustantivo. v. g. Pangui giari, irmão dous.

*Nota 2.*

Os linguas peritos trocãõ hũas particulas por outras, porque as taes particulas não mudãõ o sentido da oraçãõ; porẽm nunca já mais poem as particulas do plural no singular, quando querem significar qualquer cousa singular.

*Nota 3.*

Todos os adjectivos no plural começãõ pela primeira letra vogal, pela qual começa o seu sustantivo no plural; ainda que o tal sustantivo comece por algũa consoante. v. g. Mala, hõmens; o qual começando por M, o seu adjectivo no plural hade começar por A, v. g. Mala

Mala

Mala anene, homens grandes. O exemplo está no A, do adjectivo anene, que começa por A, ainda que o seu sustantivo comece por M, porque basta que a primeira letra vogal seja A.

## Nota 4.

Quando os adjectivos, & terceiras pessoas dos verbos se poem na oração neutralmente, & sem sustantivo, que os governe, se lhe acrescentará a syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, cousa boa. E assim mesmo quando se fazem adverbios, por se ha a mesma syllaba Qui. v. g. Quiaoaba, bellamente. Quinene, grande cousa, ou grandemente sendo adverbio. Porém quando são adverbios, nunca mudaó a syllaba Qui, & são indeclinaveis.

*Relativum qui que quod, &c.*

As particulas, de que já fallamos acima, a crescentandolhe a letra O, servem de relativo. v. g. üo, yò, riò, quiò, cao, cuò, luò, tuò. E assim mesmo as do plur. Ao, yò, gio, tuò. v. g. Nzambi ngana yâmi, o ituxi yosio ngacalacala, ngarielayo, ngaitaculaxi, ngaitende, yanguibila quinene : ombata ngacustãile nayo eye ngana yami : Deos Senhor meu, os peccados todos que faço, arrendome delles, os lancei fóra, os desprezei, os quaes me aborrecem muito, porque offendi com elles a ti Senhor meu.

O exemplo está em yò, relativo dos peccados, depois do verbo ngariela. O segundo exemplo



plo está em ya, antes do verbo nguibila, também relativo dos peccados. O terceiro exemplo está em nayo, depois do verbo ngacussaüile, também relativo dos peccados.

O, y, relativo entre a particula nga, & o verbo taculaxi; assim mesmo o, y, entre nga, & o verbo tende; & a particula ngui, entre ya, & o verbo ibila; & a particula cu, entre nga, & o verbo saüile, tem sua declaração no sexto verbo composto, a quem pertencem por accusativos, como se pôde ver no dito verbo composto.

*Nota 1.*

Quando estes relativos servem de nominativo perdem a vogal O. v.g. Tatêtu ñecála comauilo. Padre nosso, q̄ estás nos Ceos. O exemplo está no ü, do verbo ecála, relativo do Pay, avendo de ser, üô ecála. Também se pôde perder o O, fazendo finaleza, por se seguir a vogal E.

*Nota 2.*

Quando o dito relativo for accusativo, se estiver antes do verbo, & se ouver nominativo claro, se porá entre o nome relato, & o verbo, como se vê no exemplo seguinte. v.g. Oyüma yosso üatubeyo nzambi yaüabelela omienho yetu: Todas as cousas, que Deos nos deu, aproveitaõ a nossas almas. O exemplo está em yo, depois do sustantivo yüma, concordado com o adjectivo só.

*Nota 3.*

Quando o relativo estiver em ablativo, se po-

rá

rã immediatamente depois do verbo, anteposta esta tyllala Na, unida ao relativo. v.g. O mi-longa yacucondeca nayo nzambi inecuim. Os preceitos, com que se honra a Deos, são dez. O exemplo está no relativo yo, com a particula antecedente Na, depois do verbo cucondeca, que significa honrar.

Os relativos, que servem ao caso ablativo no singular, são os seguintes. Naño, nayo, nario, naquio, nação, nacuo, natuo, naluo. Plur. Nao, nayo, nagio, natuo; dando a cada sustantivo a particula, que pedir o singul. ou plur.

*Sustantiva continuata, &c.*

Os sustantivos continuados leuão o verbo ao plural, como na lingua Latina. v.g. Petolo, ne Fula azola nzambi. Pedro, & Francisco amão a Deos.

*Interrogatio, & responsio, &c.*

Naõ tem os Ambundos casos, & por isso respondem pela mesma pessoa, & proposições; pelas quaes se faz a pergunta. v.g. Nzambi ùazola atu offo? Deos ama a todos? ùazôla: ama. O exemplo está na pergunta, & verbo, ùazola; à qual se responde com o mesmo verbo ùazola, & pessoa ùã.

As pessoas são as mesmas dos verbos, modos, & tempos. As proposições são tres, Boco, Mo: as quaes juntas ao adverbio Ebi, que significa aonde, servem de pergunta. Com os ver-

bos



bos de quietação significaçõ o mesmo. que em,  
& com os verbos de movimento o mesmo que  
ad. Exemplos. Ngana uacala bebi? Onde está  
senhor? R. ep. uacala boba, está aqui. O mona  
nzambi uatunda bebi? o filho de Deos de don-  
de veyo? uatundu moculu, sahio do Ceo. A par-  
ticula bo, frequente mente faz finaleza perden-  
do a letra O, v. g. Nboebi, que dizem, Nbebi,  
& este he mais usado.

*Genitiuum post nomen, &c.*

Para os Ambundos declararem o nome de  
posseção, v. g. chapeo de Pedro, usaõ das par-  
ticulas declaradas atraz, acrescentando a letra  
A, a todas assim do singular, como do plur. v. g.  
uã, yã, riã, quiã, caã, luã, tuã. Plur. aã, yã, gra,  
tuã. v. g. Ngina riãtata, nome do Pay. Qui-  
gimbuete quiã, Santa Cruz, final da Santa  
Cruz. O exemplo está em ria, particula entre  
os dous nomes sustantivos ngina, & tata.

*Partitivos.*

Servem de partitivos as particulas Bo, Mo,  
com advertencia que quando no Portuguez  
dizemos dos, das, de, poremos a particula Bo.  
v. g. Boyuma yã yé nguami nequimoxi. Das  
vossas coufas não quero nem húa ló. Moyãma  
yosso onzamba yã beta ocusuina, entre todos  
os animaes o elefante he mais forçoso. O exê-  
plo está em bo, antes do nome yuma, & em  
mo, antes do nome yãma.

*Super-*

*Superlativa.*

Para o superlativo usaõ os Ambundos do verbo Cubêta, que significa levar ventagem. v. g. Petolo ùbêta Fula o cüygia. Pedro leva ventagem a Francisco no saber. Tambem usaõ da particula Quinêne, que significa muito ; & delloutra quiãfuêle, q̄ signiñca muito pouco.

Se ao verbo Nguibêta, acrescentarmos o adverbio quinêne, fará hum superlativo muito aventajado. v. g. Petolo ùbeta quinêne Fula o cugia. Pedro leva grancissima ventagem a Francisco no saber.

Qualquer nome adjectivo, ou sustantivo, a que no principio ajuntarmos esta syllaba Qui, fica muito augmentado. v. g. Quiyala, homem-zarraõ de muitas forças. Pelo contrario, se puzermos a particula Que, que significa negaçãõ, fica a cousa muito diminuta. v. g. Quçyála, homem muito pequeno, pusilanime, &c. E mais claro ficará se lhe acrescentarmos a syllaba ne. v. g. Quencyala; porque são duas negações, & nestal lingua duas negações exageraõ o q̄ se nega. E o mesmo he nos adjectivos, & adverbios.

*Verba neutra, &c.*

Os verbos, que significaõ, auxilio, proveito, &c. querem dativo, o qual se denota com as particulas A, O, I, & outras, que com o uso se aprenderaõ, conforme os nomes, a que se ajuntaõ. v. g. O mucutu ùanzambi ùaüabela o micinho



inho yetu. O Corpo de Deos he proveitoso às  
 nossas almas. O exemplo está em O, particula  
 denotativa do dativo, mienho, por razão do  
 verbo neutro ùabela, que significa proveito.  
 Advirta-se que o dativo se hade pôr immedia-  
 tamente depois do verbo.

*De constructione verbi activi.*

Usão os Ambundos do verbo activo com  
 accusativo. v.g. Nzambi utuba opembela yaé.  
 Deos nos dá a sua graça. Nzambi ùazola atu  
 oflo. Deos ama a todos. O accusativo hade es-  
 tar immediato ao verbo activo, excepto, quã-  
 do na oração ou ver dativo, ou ablativo, & re-  
 lativo de instrumento; porque estes estarão  
 immediatamente depois do verbo, & depois o  
 accusativo. v.g. Nzambi ùandala o mienho yé-  
 tu oyúmaiaüaba. Deos quer às nossas almas  
 cousas boas. O exemplo está em mienho, dati-  
 vo depois do verbo ùandala, posto immedia-  
 tamente; & depois o accusativo yüma. Rilêno  
 oitúxi yénu enu muassaüile náyó nzambi.  
 Choraí vossos peccados vós que offendestes  
 com elles a Deos. O exemplo está na palavra  
 náyó, ablativo collocado entre o verbo, & o  
 nome nzambi, accusativo.

Tambem servem de accusativos os nomes  
 sustantivos, adjectivos, adverbios, infinitos, &  
 os pronomes yme, yè, &c.

*Dativos,*

*Dativos, & accusativos depois dos verbos.*

Tem muitas vezes o verbo activo além do accusativo dativo. v. g. Nbana nzambi o muxima üaye, dai a Deos o vosso coração. O exêplo está em nzambi, dativ. depois do verbo nbana.

Tambem algúas vezes tem os verbos activos dous accusativos. v. g. Móna nzambi üätu lónga o milónga yaye. O Filho de Deos ensinounos a sua Ley. O exêplo está em üatu, primeiro accusat. & em milónga segundo accus.

*Verba auferendi.*

Os verbos de tirar, attrahir, apartar, alienar, &c. tem além do accusativo ablativo, o qual ablativo se denota com húa das proposições seguintes, Co, Bo, Mo; as quaes valem o mesmo que ex, de, ab, &c. v. g. Fula üacátula nhomá-cüami o mucánda. Pedro tirou de minhas mãos o papel. O exemplo está em macüami, ablativo denotado com a preposição Bo, além do accusativo mucánda.

*Verbum passivum.*

Naõ tem os Ambundos (como já diffemos) verbo passivo, mas usáo do verbo activo.

*Propria pagorum.*

Nesta lingua usáo das preposições Bo, Co, Mo, em lugar das palavras, porque perguntamos: v. g. onde, de donde, para onde, perque parte. Com advertencia que as mesmas preposições se accõmodaõ à resposta de cada húa destas



stas perguntas conforme a significação dos verbos: v. g. com os verbos de quietação significação, in. Exemplo. Fúla uacála bobata riac. Pedro está em sua casa. uabichile mo Luanda, passou por Loanda. uatundu conzo, sahio de casa. uay cobata, foi para casa.

Para nesta lingua se explicar a pessoa q̄ vai em companhia de outra, se lhe ajunta a preposição ne, que val o mesmo que cum. v. g. Eme guia ne Petolo, eu vou com Pedro.

Esta preposição mo, que he o mesmo que in, usão della ordinariamente com os verbos infinitos. v. g. Mocuzola nzambi tubaca ogiguzu joffo. Em amar a Deos avemos de pôr todas as forças. Esta preposição no, tambem val o mesmo, que cum. v. g. Nga mugiba noma cuami. Matei-o com minhas mãos.

Em lugar da preposição sub, usão da preposição mo. v. g. Mona nzambi uafuilla mouãmbelo uã Pontio Pilato. O Filho de Deos padecceo debaxo da sentença de Poncio Pilato.

Para o ablativo de preço usão os Ambundos da mesma preposição mo. v. g. Ngassumbo mubica umoxi moginbongo macuum ayari. Comprei hum escravo por vinte & dous dinheiros. O exemplo está em mo, preposição posta antes da palavra ginbongo, q̄ he o preço.

Os infinitivos de todos os verbos formão-se do Imperativo acrescentandolhe a particula

Cu.

Cu. v. g. Nzola, ama tu. Cuzola, amar.

*Dos Gerundios em di, do, dum.*

O gerundio em di usa-se a modo de genitivo de possessão. v. g. Quisua equi quia cutonoca. Este dia he de folgar. Milonga ya culunda o ubica uâ nzambi. Palavras de guardar a ley de Deos. Ordinariamente usão da particula quia, ou ya, & outras, que com o uso se aprenderão, as quaes postas antes do infinitivo, fazem com o mesmo infinitivo gerundio em di.

O gerundio em do, forma-se do infinitivo, pondolhe antes a preposiçãõ no. v. g. Nocuzola, amando.

O gerundio em dum tambem se fórma do infinitivo, pondolhe antes a particula mo, que he o mesmo que ad. v. g. Nguia mocutonoca. Vou para folgar. O exemplo está em mo, antes do infinitivo cutonoca.

Os participios formaõ-se do imperativo acrescentandolhe antes a particula quia. v. g. Quiazola, coufa que ama. E para fazer participio já passado, repete-se o verbo. v. g. Quiazolazola, coufa que amava. O mais consta do que já fica dito nas linguagens.

*Adverbios.*

Além dos adverbios ordinarios, todas as terceiraes pessoas de ambos os numeros singular, & plural tomadas neutralmente, & assim mesmos adjectivos, servem de adverbios. v. g. Quia-bote,



bote, bem. Quiaoba, bellamente. Advirta-se que haõde começar pela syllaba qui, indeclinavelmente, como se vè nos adverbios, quiaoba, & quiambote.

O adverbio cuema, val o mesmo que propter, no Latim, & rambem significa, por causa, ou respeito. v. g. Nguizemba oituxi cuema rianzambi. Aborreço os peccados por amor de Deos. Ngariondo cuema riayé. Rogo vos por vós. Advirta-se, que sempre usão deste adverbio com as preposições dos possessivos, principalmente com esta, ria, como se vè neste nome Rianzambi.

O adverbio, Quiavulu, significa muito, & usão d'elle tambem como os Latinos do adverbio affatim.

Os adverbios Quiabu, & Quiatena, valem o mesmo que satis. Tambem algũas vezes tem a força de, jam. v. g. Juaçu quiabu, morreo já.

Usão os Ambundos do adverbio Mazau, do mesmo modo que nõs usamos de pridie. v. g. O quizua quia mazau, o dia de hontem.

Para dizerem ante hontem, dizem: Mazaurinha. v. g. Petolo uiaquexiboba mazaurinha. Pedro esteve aqui ante hontem.

O adverbio Mazaurinhaco, significa tresantontem. v. g. Petolo uiaquexiboba mazaurinhaco. Tresantontem este ve aqui Pedro.

Quando os Ambundos querem explicar a

conti-

continuação do tempo, usaõ das horas, dias, ou annos com este adverbio *cuchi*, que significa quanto. v.g. *Mivo icuchi yabichile quio uegile moxi ei?* Quantos annos passáraõ depois q̄ viste a esta terra? Resp. *Mivo iyari*, dous annos.

*Interjeição.*

Os pronomes primitivos suprem a interjeição O. v. g. *Eyc mucuãhenda nguicuatece.* Oh vòs compassivo favoreceime. O exemplo está em *eyc*, que serve de interjeição.

Esta interjeição *Mamee*, prolongada a voz no ultimo e, faz admiracão de desastre. *Ayuee*, faz admiracão de magoa. Tambem estas vozes repetidas, *ahc, aha, ahc*, geralmente denotaõ reprehensão, quando algum fez algũa cousa, em que he culpado.

O adverbio *Ngahim*, significa, de que maneira? de que modo? como he? E usaõ delle, perguntando com admiracão. v.g. *Ongilei ya leba ngahim?* Este caminho como he comprido?

*Conjunções.*

Em lugar das conjunções Latinas usaõ os *Ambundos* desta conjunção *Ne*. v. g. *Mugina riã Petolo, neria Paulo, neria Manino.* Em nome de Pedro, & de Paulo, & de Manoel. O exemplo está em *ne*, conjunção, q̄ ata todos estes nomes.

*Nota.*

Para se explicar nesta lingua a particula *ut*, para que, usa-se do adverbio *Da*, que significa, para



para que. v. g. Nzambi üabanga atu n la aye  
coülo. Deos fez os homens, para q̄ vaõ ao Ceo.  
O exemplo está em nda, antes do verbo aye.

Ha outros modos de explicar o mefmo fen-  
tido, os quaes ponho aqui para maior noticia.

Primeiro modo: usar do gerundio em di-  
v. g. Nguiculonga opango ya cuya coculu. Eu  
te ensino o modo, & traça de ir para o Ceo.

Segundo por relativo. v. g. Nguiculon-  
quigilo qui moxi ne uyè naquicoculu. Eu te  
ensino hum preceito com o qual vas ao Ceo.

Terceiro, he pôr o segundo verbo no Im-  
perativo, como accusativo do primeiro. v. g.  
Nguiculonga oübica üanzambi lunda o. Enfi-  
note a ley de Deos, guarda-a. O exemplo está  
em lunda o, imperativo do verbo nguilunda  
com o relativo de übica.

Quarto modo he, pôr o segundo verbo no  
imperativo. v. g. Ngacuriondo, nguiloloque.  
Peçovos, perdoayme. O exemplo está no im-  
perativo, nguiloloque.

FINIS, LAVS DEO.

